

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
30 DE ABRIL DE 2026

Senhores Acionistas,

Por meio da presente, os membros efetivos do Conselho de Administração e da Diretoria da **SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.** (“**Companhia**” ou “**Sondotécnica**”) encaminham para vossa apreciação, em **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no próximo dia 30 de abril de 2026, às 09:30 horas, em primeira convocação, observado o disposto no artigo 125 da Lei nº 6.404/76, os documentos e matérias a seguir descritas:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia preparadas pela administração da Sondotécnica, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2025 foram disponibilizados no site da Companhia, da B3 e da CVM, no dia 30/03/2026 e publicados na edição de 31/03/2026 do jornal Monitor Mercantil (www.monitormercantil.com.br).

O Formulário das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) foi disponibilizado diretamente pelo Sistema “empresas.net” no dia 30/03/2026.

Os comentários dos Diretores sobre a situação financeira da Companhia, exigidos pelo item 2 do Formulário de Referência, conforme Resolução CVM nº 80/2022, constam como Anexo à presente.

2. Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025:

2.1. Tendo em vista que do Lucro Líquido apresentado no exercício de 2025, no valor de R\$ 35.718.266,12 (trinta e cinco milhões, setecentos e dezoito mil, duzentos e sessenta e seis reais e doze centavos), já se acham deduzidas as provisões para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido, os membros do Conselho de Administração e Diretoria propõem a seguinte destinação:

2.1.1 Não será constituída Reserva Legal no exercício, tendo em vista que o saldo já alcançou o limite de 20% (vinte por cento) do capital social em exercício anterior;

2.1.2 Para distribuição, a título de dividendo aos acionistas, após a compensação dos dividendos

intermediários, declarados na RCA de 18/12/2025, no montante de R\$ 22.154.789,07 (vinte e dois milhões, cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e oitenta e nove reais e sete centavos), o saldo remanescente do lucro líquido apurado, no montante de R\$ 16.563.477,05 (dezesseis milhões, quinhentos e sessenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinco centavos), com pagamento ao longo do exercício de 2026, conforme previsto no Estatuto Social e já aprovado pelos membros do Conselho de Administração, considerando como posição acionária a data de realização da AGO;

3. Reeleger os membros do Conselho de Administração, que terão mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária em 2027, e fixar o montante global da remuneração dos administradores;

4.1 Para compor o Conselho de Administração da Companhia:

- a. Fabio Bergman, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CREA/RJ sob o n.º 200155969-0 e no CPF sob o n.º 082.820.237-01, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, como endereço profissional na Rua Voluntários da Pátria, nº 45, 8º andar, Botafogo, CEP 22270900;
- b. Daniel Bergman, brasileiro, casado, administrador de Companhias, inscrito no CRA/RJ sob o n.º 02.61047-7 e no CPF sob o n.º 055.268.477-56, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Rouxinol nº 55, 10º andar, Moema, CEP: 04516-000, na qualidade de Presidente do Conselho; e
- c. Sheila Bergman, brasileira, casada, assistente social, portadora da carteira de identidade n.º 2924458, expedida pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob o n.º 349.490.977-68, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Rouxinol nº 55, 10º andar, Moema, CEP: 04516-000.

4.1.1. Caso os membros, acima indicados, sejam aprovados e reeleitos pelos acionistas, serão empossados mediante assinatura do competente termo em livro próprio.

4.1.2. Para fins do disposto no Art. 11 da Resolução CVM 81/2022, as informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do formulário de referência, relativamente aos candidatos indicados, constam como Anexo à presente.

4.2. Para remuneração global mensal dos Administradores:

4.2.1. Propõem aos acionistas a fixação do montante global mensal de até R\$ 182.000,00 (cento e oitenta e dois mil reais), para remuneração dos Administradores, ficando a critério e a cargo do Conselho de Administração a sua distribuição;

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Fabio Bergman

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

ANEXOS

A seguir a Companhia apresenta os anexos à proposta que irão servir de apoio para as deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Ordinária.

Anexo I	Comentários dos Diretores – Item 02 do Formulário de Referência
Anexo II	Anexo A da Resolução CVM nº 81/2022
Anexo III	Assembleia Geral e Administração - Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência
Anexo IV	Remuneração dos Administradores – item 8 do Formulário de Referência

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Anexo I

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

(Conforme item 2 da Resolução CVM nº 80/2022)

Data-Base: 31.12.2025

Nota: este item (“2”) está de acordo com a determinação da Resolução CVM 80/22, que engloba as informações das Demonstrações Financeiras do último exercício social, sendo certo que os três últimos exercícios sociais já foram divulgados ao mercado.

2. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

As informações financeiras incluídas nos itens 2.1 a 2.11 do Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às informações contábeis consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.1. Os Diretores devem comentar sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para a continuidade e desenvolvimento de suas operações.

b) Estrutura de capital

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A Companhia dispõe de recursos próprios, através da geração de caixa resultante do desenvolvimento de seus negócios, que propicia a cobertura necessária e tempestiva de suas obrigações.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A principal fonte de capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes da Companhia são seus recebíveis e prazos de pagamento concedidos por seus fornecedores.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Conforme letra d acima.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

I. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há.

II. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

III. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

A Companhia não está submetida a quaisquer tipos de limitações relacionadas a endividamento, contratação de novas dívidas, alienação de ativos e emissão de valores mobiliários. Igual princípio se aplica à distribuição de dividendos e à alienação de controle acionário, que estão exclusivamente subordinados à regulamentação estatutária.

g) Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

A Companhia não tem financiamentos contratados.

h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa:

I. A Receita Operacional Líquida em 2025 totalizou R\$ 226,418, mostrando um crescimento de 22,91% em relação ao ano anterior (R\$ 184.217).

II. O Custo dos serviços prestados foi de R\$ 140.027 (R\$ 120.350 em 2024), equivalente a 61,8% sobre a receita líquida (65,3% em 2024).

III. O lucro bruto foi de R\$ 86.391 (em 2024 R\$ 63.867), equivalente a 38,2% sobre a receita líquida (34,7% em 2023).

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IV. O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 51.543 (R\$ 50.335 no Consolidado), contra R\$ 21.388 em 2024 (R\$ 20.768 no Consolidado), representando um aumento de 140,9% em relação a 2024 (142,4% no Consolidado).

V. O resultado financeiro no exercício findo de 2025 apresentou queda em relação ao obtido em 2024, devido às perdas cambiais nas operações mantidas pela Companhia sua investida no exterior, nominados na moeda americana:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.878	1.751	4.084	3.366
Rendimento de juros	477	652	681	657
Variações monetárias ativas	257	642	257	642
Variações cambiais ativas	1.100	3.390	1.279	3.399
Total da receita financeira	4.712	6.435	6.301	8.064
Despesa financeira				
Variações monetárias passivas	(261)	(77)	(264)	(77)
Variações cambiais passivas	(2.849)	(587)	(2.890)	(903)
Despesas com juros	(443)	(657)	(626)	(975)
Despesas com juros de arrendamento (CPC 06)	(264)	(157)	(264)	(157)
Despesas bancárias	(223)	(188)	(363)	(403)
Total da despesa financeira	(4.040)	(1.666)	(4.407)	(2.515)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	672	4.769	1.894	5.549

VI. O Ativo Circulante registrou aumento em relação ao ano anterior em Caixa e Equivalentes de Caixa de 50,6% nas disponibilidades da Controladora (25,7% no Consolidado) e em Contas a Receber de Clientes, com aumento de 21,8% na Controladora e Consolidado.

VII. No Ativo Não-Circulante A principal variação foi em Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de 20,8% na Controladora (4,0% no Consolidado) no comparativo entre os exercícios, devido ao aumento das aplicações em carteiras administradas com estratégia de investimento em fundos de mútuo pela Companhia e sua investida no exterior.

VIII. No Passivo Circulante Fornecedores registraram aumento de 127% (Controladora e Consolidado) no comparativo entre os exercícios, e de 194% em Dividendos a Pagar (Controladora e Consolidado) devido aos dividendos intermediários, aprovados em Reunião do Conselho da Administração, em 18 de dezembro de 2025.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IX. No Passivo Não-Circulante destacam-se as reduções de 35% em Parcelamento de Tributos Federais (Controladora e Consolidado), e de 83% na Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, devido à reversão de demandas trabalhistas encerradas no exercício, sem custo para a Companhia.

2.2. Comentários sobre:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

As receitas geradas pela Companhia resultam exclusivamente de contratos de prestação de serviços na área de Engenharia Consultiva.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

Já evidenciado na letra h constante no item 2.1 e adicionalmente nas notas explicativas que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2025.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação:

Os contratos firmados pela Sondotécnica, na sua quase totalidade, contêm cláusulas de atualização monetária que os protegem contra variações de preços decorrentes do processo inflacionário (atualizações pelo INPC).

A Companhia não tem por regra a contratação de *hedge* cambial ou derivativos financeiros.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

Resultado financeiro no ano de 2025 foi inferior ao obtido em 2024 devido às oscilações do dólar, com redução da cotação da moeda frente ao real em relação ao ano anterior, nas operações com ativos financeiros mantidos no exterior pela Companhia e sua investida.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Comentários sobre:

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2:

Não houve mudanças nas práticas contábeis no ano de 2025 que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações nos campos 2.1 e 2.2.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor:

Não houve ressalvas nos relatórios dos auditores independentes relativas às demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Não constam parágrafos de ênfase nas demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional no exercício findo de 2025.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não houve.

c) Eventos ou operações não usuais:

No ano de 2025 não houve eventos ou operações alheias aos objetivos normais dos negócios da Companhia.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve: a) informar o valor das medições não contábeis; b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas e c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações:

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Resultado Líquido do Exercício	35.718	14.760	142%	35.732	14.903	140%
(+) imposto sobre o lucro	16.497	11.397	45%	16.497	11.414	45%
(-) resultado financeiro	(672)	(4.769)	-114%	(1.894)	(5.549)	-134%
(+) depreciação e amortização	5.717	5.043	13%	5.717	5.044	13%
EBITDA	57.260	26.431	117%	56.052	25.812	117%

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma informação adicional como medida do desempenho econômico operacional, refletindo a visão da administração sobre geração de recursos de suas atividades operacionais. O EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período.

No exercício de 2025 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA, calculado segundo as disposições da Resolução CVM 156/22, atingiu R\$ 57.260, representando 25,3% da receita operacional líquida do ano da Controladora (14,3% em 2024) e R\$ 56.052 no Consolidado, equivalentes a 24,8% da receita operacional líquida em 2025 (14,0% no ano anterior).

Este indicador de formação de caixa operacional não sofre impacto em razão de benefícios tributários nem ganhos financeiros, ou seja, a variação entre os períodos se dá com base no Resultado Operacional.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

Não houve eventos subsequentes relevantes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 que as altere substancialmente.

2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a) regras sobre retenção de lucros e b) regras sobre distribuição de dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as seguintes regras se aplicam:

“Artigo 33: Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda.

Artigo 34: Dos lucros que remanescerem, depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 33, retro, será destacada uma cota de até 10% (dez por cento) para participação dos Administradores, cujo rateio entre seus membros será decidido em reunião específica do Conselho de Administração observado o que dispõe o Artigo 152 e seus parágrafos, da Lei nº 6.404 de 15/12/76.”

c) periodicidade das distribuições de dividendos

Os dividendos são distribuídos aos acionistas conforme deliberação da Assembleia geral ordinária da Companhia que deliberará sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

De acordo com o Artigo 32, parágrafo primeiro do Estatuto Social “a Companhia poderá, por proposta da Diretoria e deliberação de seu Conselho de Administração, levantar balanço semestral ou em períodos menores e distribuir dividendos e pagar juros sobre capital próprio à conta dos lucros apurados nesse balanço, respaldado pelo disposto no art. 204 da Lei nº 6.404/76” e no parágrafo segundo “da mesma forma, por proposta da Diretoria, o Conselho de Administração da Companhia poderá, ainda, declarar dividendos intermediários e pagar juros sobre capital próprio a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Tanto estes dividendos, como o dividendo semestral e os juros sobre capital próprio previstos neste parágrafo e no parágrafo 1º deste artigo, serão sempre considerados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório”.

No entanto, a Companhia mantém a periodicidade anual para a distribuição de dividendos.

d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições à distribuição de dividendos.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia segue o que dispõe no Estatuto Social e Lei 6.404/76.

2.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

- i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre quais a entidade não tenha retido nem transferido os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos
Não há.
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
Não há.
- iii. contratos de construção não terminada
Não há.
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos
Não há.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há.

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar: a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor; b) natureza e o propósito da operação; c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Não aplicável.

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Não há investimentos em andamento ou investimentos previstos a declarar.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

Nada a declarar.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Nada a declarar.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Nada a declarar.

c) Novos produtos e serviços:

A Sondotécnica utiliza a metodologia BIM em seus projetos, e segue mantendo-se atualizada com as melhores práticas e ferramentas aplicáveis ao seu negócio.

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia vem, desde 2021, endereçando as demandas relacionadas a ASG, mapeamento as ações críticas e de implantação nos curto e médio prazos, além de prever no plano de negócios iniciativas do tema para desenvolvimento, implantação e monitoramento.

Em 2021 passou divulgar dados de ASG para o grupo MOTIVA em sua plataforma Ecovadis e, em 2023, recebeu a medalha de bronze de reconhecimento do compromisso com a sustentabilidade.

Em 2022, a Companhia aderiu ao Pacto Global da ONU, como mais uma das várias atividades a serem desempenhadas com foco em ASG, reportando comunicação de progresso.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao se associar ao Instituto Ethos em 2023, a Companhia aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, que é o compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção, e obteve o Selo Empresa Limpa.

A cada ano, a Companhia apoia novos projetos sociais, via leis de incentivo à cultura e ao esporte, impactando positivamente a vida de milhares de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A Companhia também realiza ações de responsabilidade social com envolvimento em causas humanitárias e filantrópicas, tais como: Doações de roupas e alimentos às vítimas das enchentes, de ovos de Páscoa às crianças em orfanatos e de materiais escolares às crianças de comunidades carentes.

No pilar social, especialmente no que se refere à gestão de pessoas, a Companhia tem avançado de forma consistente na promoção de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e de alto desempenho. Em 2024, apresentou aos seus colaboradores o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, com o objetivo de promover um ambiente cada vez mais inclusivo para todos. Para a estruturação e acompanhamento das iniciativas, foi criado o Comitê Diversidade na Prática, composto integralmente por colaboradores do quadro interno. Ao longo do ano, foram realizadas ações de letramento, treinamentos voltados à liderança, campanhas de comunicação em datas relevantes do calendário de diversidade e elaboração de materiais educativos, fortalecendo a cultura de respeito e pertencimento.

Em continuidade a esse fortalecimento do pilar social, em 2025 a Companhia conquistou a certificação Great Place to Work (GPTW), reforçando o reconhecimento de suas boas práticas de gestão e clima organizacional. No mesmo ano, foi destacada entre as TOP 30 empresas em saúde mental no Brasil, evidenciando o compromisso com o bem-estar, a escuta ativa e o cuidado integral com seus colaboradores.

Adicionalmente, a Companhia tem investido continuamente no desenvolvimento de suas lideranças, bem como seus colaboradores, na promoção de ciclos estruturados de avaliação de desempenho e em ações voltadas à saúde emocional, reforçando a construção de um ambiente organizacional sustentável no longo prazo.

Assim como o Programa de Integridade e Compliance da Companhia, implementado com o auxílio da KPMG, a Companhia conhece, valoriza e incorpora os princípios ASG em suas rotinas e processos internos e externos, fortalecendo sua governança e sua atuação responsável perante a sociedade.

ANEXO I – Item 2 do Formulário de Referência – valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todos os fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional foram comentados nos itens anteriores.

ANEXO II**PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO***(Anexo A da Resolução CVM 81, de 29 de março de 2022)***1. Informar o Lucro Líquido do Exercício:**

Lucro Líquido no exercício de 2025: R\$ 35.718.266,12 (trinta e cinco milhões, setecentos e dezoito mil, duzentos e sessenta e seis reais e doze centavos).

2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

Montante global	Valor por ação		
	Ordinária	Preferencial A	Preferencial B
35.718.266,12	13,7976552581971	15,1774207840168	15,1774207840168

3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído:

100%.

4. Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:

N/A.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe:

Ação		Dividendos	
Tipo	Quantidade	Valor Bruto (R\$)	Valor bruto por ação (R\$)
ON	856.000	6,3983269917179	5.476.967,90
PA	763.200	7,0381596908897	5.371.523,48
PB	812.000	7,0381596908897	5.714.985,67
Total			16.563.477,05

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio:

Pagamento ao longo do exercício de 2026; cabe esclarecer que esses dividendos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte, conforme legislação vigente.

c) eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio:

Não haverá incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio, por força de disposição estatutária.

d) data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento:

Terão direito ao pagamento dos dividendos os acionistas que adquiriram ações até a data da AGO a ser realizada em 30/04/2026.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores: a) informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados e b) informar a data dos respectivos pagamentos

Foram declarados dividendos intermediários, com base no saldo de lucros acumulados em 30/09/2025, e no saldo da Reserva de Lucros para Investimento em Migração Tecnológica e Transformação Digital, aprovados na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de dezembro de 2025:

Lucro líquido apurado em 30/09/2025		19.154.789,07
Reservas de lucros		3.000.000,00
Total dividendos intermediários		22.154.789,07

Ações		
Tipo	Quantidade	
	856.000	8,5582021500974
	763.200	9,4140223651071
	812.000	9,4140223651071
	2.431.200	

Os valores estão disponíveis para pagamento, que se dará de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia, sem a incidência do imposto de renda retido na fonte, com prazo de pagamento até 31/12/2028, de acordo com a legislação vigente.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores:

Discriminação		2025	2024	2023	2022
Lucro (em milhares de reais)		35.718	14.760	11.869	14.343
Ações					
Tipo	Quantidade				
ON	856.000	13,7976552581971	5,7017691330078	4,5849331368398	5,5406406486603
PA	763.200	15,1774207840168	6,2719460463086	5,0434264505238	6,0947047135263
PB	812.000	15,1774207840168	6,2719460463086	5,0434264505238	6,0947047135263
Total	2.431.200				

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores:

Exercício		2024	2023	2022
Dividendos (em milhares de reais)		14.760	11.869	14.343
Ações				
Tipo	Quantidade			
ON	856.000	5,7017691330078	4,5849331368398	5,5406406486603
PA	763.200	6,2719460463086	5,0434264505238	6,0947047135263
PB	812.000	6,2719460463086	5,0434264505238	6,0947047135263
Total	2.431.200			

8. Destinação de lucros à Reserva Legal: a) identificar o montante destinado à reserva legal e b) detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Não houve destinação de lucros à Reserva Legal, pois essa atingiu o limite de 20% sobre o capital social no exercício de 2021.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:

a) descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Cada ação preferencial tem direito ao recebimento de dividendos, pelo menos 10% (dez por cento) superiores ao que for atribuído a cada ação ordinária. As ações preferenciais de classe “A” têm direito ao recebimento de dividendos fixos e prioritários, correspondentes a 10% (dez por cento) sobre o respectivo valor unitário e as de classe “B” conferem prioridade, que será de segundo grau em relação às de classe “A”, na

percepção de um dividendo mínimo de 10% (dez por cento), também sobre o respectivo valor unitário.

b) informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

O lucro do exercício é suficiente para pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.

c) identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não se aplica.

d) identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

R\$ 2.895.851,88 (dois milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um reais e oitenta e oito centavos), preferencial Classe “A” e R\$ 3.081.016,42 (três milhões, oitenta e um mil, dezesseis reais e quarenta e dois reais), preferencial Classe “B”.

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

R\$ 3,7943551960042 por ação preferencial Classe “A” e Classe “B”.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a) descrever a forma de cálculo prevista no estatuto:

A distribuição de dividendos, às ações ordinárias e preferenciais, não poderá ser inferior a 25% (vinte cinco por cento) do lucro líquido, obedecidas as prioridades e obedecidos os percentuais mínimos informados. Cada ação preferencial tem direito ao recebimento de dividendos, pelo menos, 10% (dez por cento) superiores ao que for atribuído a cada ação ordinária. As ações preferenciais de classe “A” têm direito ao recebimento de dividendos fixos e prioritários, correspondentes a 10% (dez por cento) sobre o respectivo valor unitário. As ações preferenciais de classe “B” conferem prioridade, que será de segundo grau em relação às de classe “A”, na percepção de um dividendo mínimo de 10% (dez por cento), também sobre o respectivo valor unitário.

b) informar se ele está sendo pago integralmente:

Os dividendos obrigatórios estão sendo pagos integralmente.

c) informar o montante eventualmente retido:

Não houve retenção de dividendos obrigatórios

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia:

a) informar o montante da retenção, b) descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos e c) justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências: a) identificar o montante destinado à reserva, b) identificar a perda considerada provável e sua causa, c) explicar por que a perda foi considerada provável e d) justificar a constituição da reserva

Não houve destinação de resultado para reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar: a) informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar e b) informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não houve destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias: a) descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva, b) identificar o montante destinado à reserva e c) descrever como o montante foi calculado

Não houve destinação de resultado para reservas estatutárias.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital: a) identificar o montante da retenção e b) fornecer cópia do orçamento de capital

Não houve retenção de lucros para orçamento de capital.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais: a) informar o montante destinado à reserva e b) explicar a natureza da destinação

Não houve destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

ANEXO III

Em cumprimento às disposições contidas nas Resoluções CVM 80 e 81, ambas de 2022, a Companhia, presta as informações relativas ao item 7.3 a 7.6, do Formulário de Referência, que corresponde ao anexo C, da Resolução CVM nº. 80.

ITENS 7.3 A 7.6 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA**7.3. Informações em relação aos Administradores****Conselho de Administração**

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
Daniel Bergman	055.268.477-56	03/04/1982	Administrador
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Presidente do Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2025	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2026
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Pertence apenas ao Conselho de Administração	Sim	Não	29/04/2017
Experiência Profissional			
Graduado em Administração de Empresas pelo IBMEC-RJ e MBA Executivo pelo INSPER-SP. Iniciou sua carreira como Estagiário na Área de RH na TNL PCS S.A. (Oi Celular), de Jun-2002 a Fev-2003; atuou como Analista de Marketing na Área de Inteligência de Marketing e <i>Pricing</i> para a América do Sul na MICHELIN (Fev-2003 a Mai-2005) e como Analista de Marketing Pleno na Área de Planejamento Comercial na TIM BRASIL (Mai-2005 a Nov-2005). Ingressou na			

Sondotécnica em Jan-2006 como Assessor Comercial, na Área Comercial, assumindo como Diretor Geral da Filial São Paulo em 2017. Foi Conselheiro do Conselho de Administração de Abr-2016 a Abr-2022, tendo sido eleito Presidente do Conselho de Administração na AGO de 29/04/2022.

Declaração de Eventuais

Condenações

O Sr. Daniel Bergman não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

O Sr. Daniel Bergman declara que não é considerado uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
Fabio Bergman	082.820.237-01	19/08/1979	Engenheiro Civil
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Conselheiro de Administração	30/04/2025	30/04/2025	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2026
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Diretor Presidente e Diretor de	Sim	Não	21/11/2019

Relações com Investidores			
Experiência Profissional			
Graduado em Engenharia de Produção Civil pela PUC-RJ e MBA em Gestão Empresarial pela FGV-RJ. Trabalhou na IBM Brasil na área de Market Intelligence (de Jul-2000 a Mai-2005), chegando ao cargo de Team Leader da área de Market Intelligence para Software América Latina. Ingressou na Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. em Mai-2005 como assessor da Presidência e em 2009 foi promovido a Diretor Administrativo Financeiro, cargo que ocupou até tornar-se Diretor Presidente da Companhia em Nov-2019, cargo que ocupa atualmente. Foi Presidente do Conselho de Administração da Sondotécnica de Nov-2019 a Abr-2022 e hoje faz parte do Conselho de Administração da Companhia, como conselheiro. É também Conselheiro do Sinaenco (Sindicato das Empresas de Consultoria) e desde 2024 é membro do YPO.			
Declaração de Eventuais Condenações			
O Sr. Fabio Bergman não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.			
O Sr. Fabio Bergman declara que não é considerado uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.			

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
Sheila Bergman	349.490.977-68	05/09/1953	Assistente Social
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Conselheira de Administração	30/04/2025	30/04/2025	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2026
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Pertence apenas ao Conselho de Administração	Sim	Não	21/11/2019
Experiência Profissional			
Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (1977). Foi Estagiária no SESC - Serviço Social do Comércio (1975); estagiária na COHAB - Companhia de Habitação (1976); Assistente Social na Fundação Real Grandeza - Furnas Centrais Elétricas (1977-1978). Desde 1987 atua como Psicoterapeuta de Casal e Família e Psicanalista com formação pela Escola Letra Freudiana. Foi eleita Conselheira do Conselho de Administração da Companhia em 21-11-2019.			
Declaração de Eventuais Condenações			
A Sra. Sheila Bergman não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial			

qualquer.

A Sra. Sheila Bergman declara que não é considerado uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.

Diretoria Estatutária

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
Fabio Bergman	082.820.237-01	19/08/1979	Engenheiro Civil
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Diretor Presidente	16/05/2025	16/05/2025	1 ano
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Pertence ao Conselho da Administração	Sim	Não	21/11/2019
Experiência Profissional			
Graduado em Engenharia Civil de Produção pela PUC-RJ, com Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Trabalhou na IBM Brasil na área de Market Intelligence (de Jul-2000 a Mai-2005), chegando ao cargo de Team Leader da área de Market Intelligence para Software América Latina. Ingressou na Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. em Mai-2005 como assessor da Presidência e em 2009 foi promovido a Diretor Administrativo Financeiro, cargo que ocupou até tornar-se Diretor Presidente da Companhia em Nov-2019, cargo que ocupa atualmente. Foi Presidente do Conselho de Administração da Sondotécnica de Nov-2019 a Abr-2022 e hoje faz parte do Conselho de Administração da Companhia, como conselheiro. É também Conselheiro do Sinaenco (Sindicato das Empresas de Consultoria).			
Declaração de Eventuais Condenações			
O Sr. Fabio Bergman não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas			

aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

O Sr. Fabio Bergman declara que não é considerado uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
Cristiano Cardoso Augusto Moreira	043.060.557- 95	14/08/1974	Engenheiro Civil
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Diretor	16/05/2025	16/05/2025	1 ano
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Pertence apenas à Diretoria	Não	Sim	18/05/2023
Experiência Profissional			
Graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2000, mestre em Ciências em Engenharia de Transportes, PET / COPPE / UFRJ em 2004, MBA em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela Escola Politécnica / UFRJ, em 2007 , ingressou na Sondotécnica em 2002, ainda como engenheiro civil, tendo atuado em várias funções na área técnica da Companhia, inclusive como coordenador e gerente de contratos, passando a Diretor Técnico em Jun-2023, responsável pelos contratos de projetos da Matriz da Companhia, em território nacional.			
Declaração de Eventuais Condenações			
O Sr Cristiano Cardoso Augusto Moreira não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.			
O Sr. Cristiano Cardoso Augusto Moreira declara que não é considerada uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em			

países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
Heitor José Fischer Neto	267.771.978-93	20/05/1978	Engenheiro Civil
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Diretor	16/05/2025	16/05/2025	1 ano
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Pertence apenas à Diretoria	Não	Sim	16/05/2025
Experiência Profissional			
Engenheiro Civil e Administrador de Empresas formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com mais de 25 anos de experiência em obras de infraestrutura e mobilidade urbana. Atuação sólida em gerenciamento, supervisão e coordenação de contratos em todo o território nacional. Profissional com amplo conhecimento técnico, treinamento e desenvolvimento de profissionais, planejamento e mobilização de contratos, foco em resultados, segurança e gestão de equipes multidisciplinares. Iniciou sua carreira em 1999 como estagiário na Falcão Bauer, assumindo posições na empresa, até o cargo de Gerente de Unidade; ingressou na Sondotécnica em dez-2021 como Engenheiro Coordenador, assumindo posteriormente o cargo de Gerente de Contratos. Com Experiência acumulada em mais de 20 projetos de infraestrutura rodoviária e ferroviária, dentre eles o Rodoanel Mario Covas (Trechos Norte, Sul, Leste e Oeste); a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL - Lote 04); a Ponte sobre o Rio Madeira (Porto Velho/RO); a Nova Marginal Tietê (SP); o Corredor Metropolitano Guarulhos-São Paulo Trecho Taboão Cecap (EMTU), Concessões Rodoviárias da ARTESP e			

Malhas de Concessionárias de Rodovias, como a Rodovia das Colinas, CCR/Grupo MOTIVA, Ecorodovias, entre outros.

É Diretor Técnico da Sondotécnica desde jun-2025.

**Declaração de Eventuais
Condenações**

O Sr Heitor José Fischer Neto não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

O Sr. Heitor José Fischer Neto declara que não é considerada uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.

Nome	CPF	Data de Nascimento	Profissão
André Dias de Souza	355.030.888-40	04/04/1988	Arquiteto e Urbanista
Cargo Eletivo Ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato
Diretor	16/05/2025	16/05/2025	1 ano
Outros Cargos ou Funções Exercidas no Emissor	Eleito Pelo Controlador	Membro Independente	Data de Início do Primeiro Mandato
Pertence apenas à Diretoria	Não	Sim	02/06/2020
Experiência Profissional			
André Dias de Souza, é formado em Arquitetura e Urbanismo pela FIAM FAAM – São Paulo/SP e possui pós-graduação em Planejamento e Gestão de Cidades pela Escola Politécnica da USP.			

Sua atuação profissional teve início em 2006, na FALCÃO BAUER CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE DA QUALIDADE, como estagiário, posteriormente com técnico em edificações chegando até o cargo assistente de projetos onde executou diversos projetos de infraestrutura e edificações. Em 2010 atuou como coordenador de projetos na GERAR PROJETOS E GERENCIAMENTO LTDA, onde participou da elaboração de projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo de obras de infraestrutura urbana, infraestrutura de transportes e edificações. Em 2011 ingressou na ECR ENGENHARIA LTDA como Arquiteto e Urbanista e posteriormente se tornou Sócio Diretor até início de 2020, onde foi responsável pela execução de Estudos e Projetos, Gerenciamento e Supervisão de Obras, nas áreas de Infraestrutura de Urbana, infraestrutura de Transportes e Edificações (públicas e privadas). Desde 2020 é Diretor na SONDOTÉCNICA.
Declaração de Eventuais Condenações
O Sr André Dias de Souza não sofreu, nos últimos cinco anos i. qualquer condenação criminal; ii qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.
O Sr. André Dias de Souza declara que não é considerada uma Pessoa Exposta Politicamente, nos termos da regulamentação aplicável, uma vez que não desempenha, nem desempenhou, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em países, territórios e dependências estrangeiros, cargos, empregos ou funções públicas relevantes.

7.4. Informações dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração:

A Companhia não possui comitês estatutários, comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:

Sheila Bergman, conselheira e acionista controladora, é mãe de Fabio Bergman, Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores e de Daniel Bergman, Presidente do Conselho de Administração.

7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3

últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor:

Participação direta:

99,517% Sondotécnica Participações Ltda – CNPJ 15.226.525/0001-17

100% Sondotécnica International Co. (empresa estrangeira)

Participação indireta:

A Sondotécnica Participações Ltda tem participação Sondotécnica Energia S.A. – CNPJ 45.557.914/0001-96 (100%).

E a Sondotécnica Internacional tem participação na Sondotecnica USA Corp, empresa estrangeira (100%).

b) controlador direto ou indireto do emissor:

Não há.

c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas:

A empresa UNIK-Administração e Participações Ltda, de propriedade do Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores, Fabio Bergman e do Presidente do Conselho de Administração, Daniel Bergman, é locadora dos imóveis onde se situam a Matriz da Companhia e de sua Filial Moema em São Paulo.

ANEXO IV**ITEM 8 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA****8 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES****8.1. Descrever a política e prática de remuneração****a) política ou prática de remuneração**

A política de remuneração da Sondotécnica está alinhada com o que é praticado no mercado de consultoria de engenharia. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e está diretamente relacionada com as funções e responsabilidades de cada membro do conselho e diretoria.

b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria**i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

Não aplicável.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

No exercício de suas atribuições, quando empossado, o Conselho de Administração define, em reunião, a forma de distribuição individual da remuneração global anual aprovada pela Assembleia Geral, levando em conta a última remuneração, as responsabilidades de cada função, o tempo de dedicação e de experiência profissional.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Anualmente, por ocasião da elaboração da proposta de remuneração global da administração submetida à Assembleia Geral de acionistas da Companhia.

c) composição da remuneração:**i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração:****Conselho de Administração**

Os Conselheiros recebem remuneração fixa, de forma igualitária, exceto o Conselheiro Fabio Bergman que não recebe remuneração na qualidade de integrante do Conselho de Administração.

Diretoria

Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem remuneração fixa anual, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembleia para pagamento da remuneração dos administradores.

- **Objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor:**

Não aplicável

- **Metodologia de cálculo e de reajuste**

A Assembleia Geral fixa o montante global ou individual da Remuneração dos Administradores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no Mercado.

- **Indicadores de desempenho:**

A Companhia não utiliza indicadores de desempenho na determinação da remuneração.

ii. Razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração fixa adotada pela Companhia é alinhada às práticas de mercado, levando em consideração as responsabilidades do cargo, as competências necessárias para o exercício da função, o tempo de dedicação e a experiência profissional.

iii. Existência de membros não remunerados pela Companhia e a razão para esse fato

Não há membros da Administração da Companhia que não sejam remunerados.

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Inexiste na Companhia remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Inexiste na Companhia remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, segue tabela:

Ano	Órgão	Número de Membros	Número de Membros Remunerados	Remuneração Fixa Anual - Pró-labore	Remuneração Variável e outros benefícios
2023	Diretoria	5	5	R\$ 2.280 mil	Não Possuem
	Conselho de Administração	3	2	R\$ 24 mil	
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	
2024	Diretoria	5	5	R\$ 2.280 mil	
	Conselho de Administração	3	2	R\$ 24 mil	
	Conselho	N/A	N/A	N/A	

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

	Fiscal			
2025	Diretoria	4	4	R\$ 2.070 mil
	Conselho de Administração	3	2	R\$ 24 mil
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A
2026	Diretoria	4	4	R\$ 2.160 mil
	Conselho de Administração	3	2	R\$ 24 mil
	Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A

8.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Não há remuneração variável para o conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal.

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

Não há plano de remuneração baseado em ações.

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não houve remuneração baseada em ações e não há previsão de remuneração baseada em ações para o ano corrente.

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Não houve outorga de opções de compra de ações.

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.

Não aplicável.

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

Não aplicável.

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Não aplicável.

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizadas nos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável.

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

Não aplicável.

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

Não há remuneração baseada em ações (opções exercidas e ou ações entregues) do conselho de administração e da diretoria estatutária.

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Membro	Órgão	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais
Fabio Bergman	Diretoria e Conselho de Administração	10.005	1
Daniel Bergman	Conselho de Administração	10.000	97
Sheila Bergman	Conselho de Administração	812.169	513.083
Cristiano Cardoso Augusto Moreira	Diretoria	-	-
Heitor José Fischer Neto	Diretoria	-	-
André Dias de Souza	Diretoria	-	-
Total		832.180	513.184

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

8.15. Remuneração dos 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária, e ao conselho fiscal, em forma de tabela:

Ano	Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2023	Número de Membros	3	5	N/A
	Número de membros remunerados	2	5	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 70.000	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 30.000	N/A
	Valor médio da remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 38.000	N/A
Ano	Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2024	Número de Membros	3	5	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	5	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 70.000	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 30.000	N/A
	Valor médio da remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 38.000	N/A

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

Ano	Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
2025	Número de Membros	3	4	N/A
	Número de Membros Remunerados	2	4	N/A
	Valor da maior remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 70.000	N/A
	Valor da menor remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 30.000	N/A
	Valor médio da remuneração (R\$)	R\$ 1.000	R\$ 32.000	N/A

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para o emissor)

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

	<i>Diretoria Estatutária</i>			<i>Conselho de Administração</i>		
<i>Ano</i>	2025	2024	2023	2025	2024	2023
<i>Percentual</i>	41%	37%	41%	100%	100%	100%

ANEXO IV – Item 8 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

		em milhares de reais		
		2025	2024	2023
Conselho de Administração				
	Serviços de consultoria	1.157	1.164	1.061

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não houve remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

As informações julgadas indispensáveis encontram-se expressas nos itens anteriores.